

GUIA FOTOGRÁFICO

# Aves da Serra de Baturité



GUIA FOTOGRÁFICO

# Aves da Serra de Baturité

Fábio de Paiva Nunes  
Ileyne Tenório Lopes

Realização



AQUASIS





# Apresentação

Este guia fotográfico tem como objetivo aumentar o conhecimento local sobre as aves que ocorrem na Serra de Baturité e estimular a observação de aves na natureza. Acreditamos que o conhecimento é um grande aliado na conservação das espécies, por isso cópias impressas deste guia serão distribuídas gratuitamente para as bibliotecas municipais, escolas locais e universidades.

Esta publicação faz parte de um projeto de educação ambiental que vem tentando mudar a forma como as pessoas interagem com a natureza, através de materiais educativos direcionados a diferentes públicos-alvo como professores, alunos, moradores e visitantes pois todos são peças cruciais para a conservação desta incrível paisagem natural que é a Serra de Baturité.

Esta iniciativa foi idealizada pela AQUASIS, Organização Não Governamental e sem fins lucrativos que luta contra a extinção de espécies no estado do Ceará e que vem atuando na Serra de Baturité desde 2007, através do Projeto Periquito Cara-Suja.

# Agradecimentos

Agradecemos a Weber Girão e Ciro Albano pelas valiosas contribuições nas discussões sobre a lista de espécies presente neste guia, aos fotógrafos que gentilmente cederam fotos para compor este guia, a todos os proprietários de sítios e moradores que auxiliam o Projeto Periquito Cara-Suja a preservar as aves da serra de Baturité e aos financiadores que tornaram este projeto uma realidade.



# A Serra de Baturité

Em meio a vegetação seca da caatinga uma ilha verde se destaca, é a Serra de Baturité, considerada uma das mais importantes áreas de Floresta úmida do Estado do Ceará.

Este curioso fenômeno verde pode ser explicado devido a altitude, pois a presença de picos superiores a 900 metros bloqueia a passagem das massas de ar úmido vindas do litoral, ocasionando chuvas locais que propiciam a existência de uma vegetação diferenciada, com duas tipologias principais: a Mata úmida (Floresta Estacional Sempre-Verde Montana) e a Mata seca (Floresta Estacional Semidecidual Montana).

As florestas por sua vez auxiliam na retenção desta umidade, que contribui para que a temperatura se mantenha amena e para que os efeitos da seca não sejam tão drásticos quanto no sertão.



A Serra possui notável potencial hídrico, contando com diversas nascentes de rios que abastecem não só as populações locais e do entorno como também a região metropolitana de Fortaleza.

Devido a necessidade de preservação deste delicado ecossistema e de seus serviços ambientais, em 1990 foi criada a Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité, uma Unidade de Conservação Estadual contemplando as áreas acima de 600 metros de altitude, que totaliza 32.690 hectares.

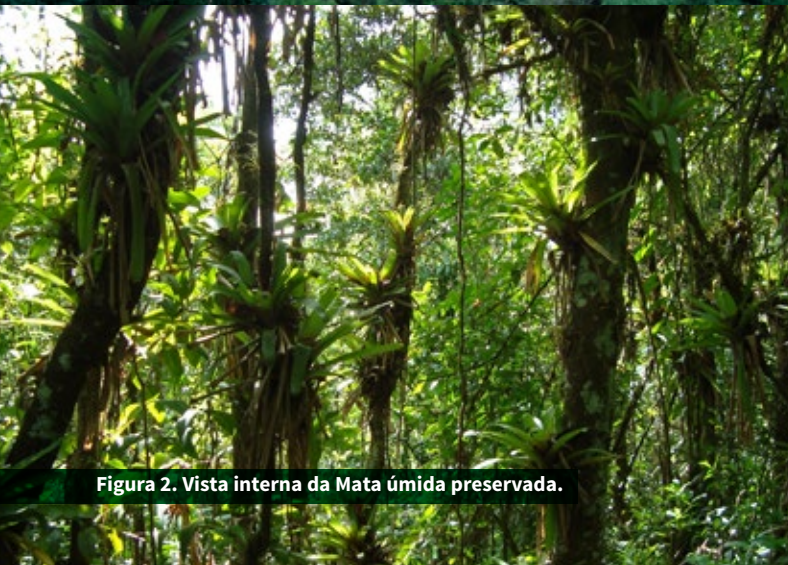




**Figura 1. Floresta úmida, comum nas áreas preservadas do platô da Serra de Baturité e nas vertentes apontadas para o litoral.**



**Figura 3. Mata seca, comum nas áreas preservadas das encostas e vertentes voltadas para o sertão.**



**Figura 2. Vista interna da Mata úmida preservada.**



**Figura 4. Vista interna da mata seca.**

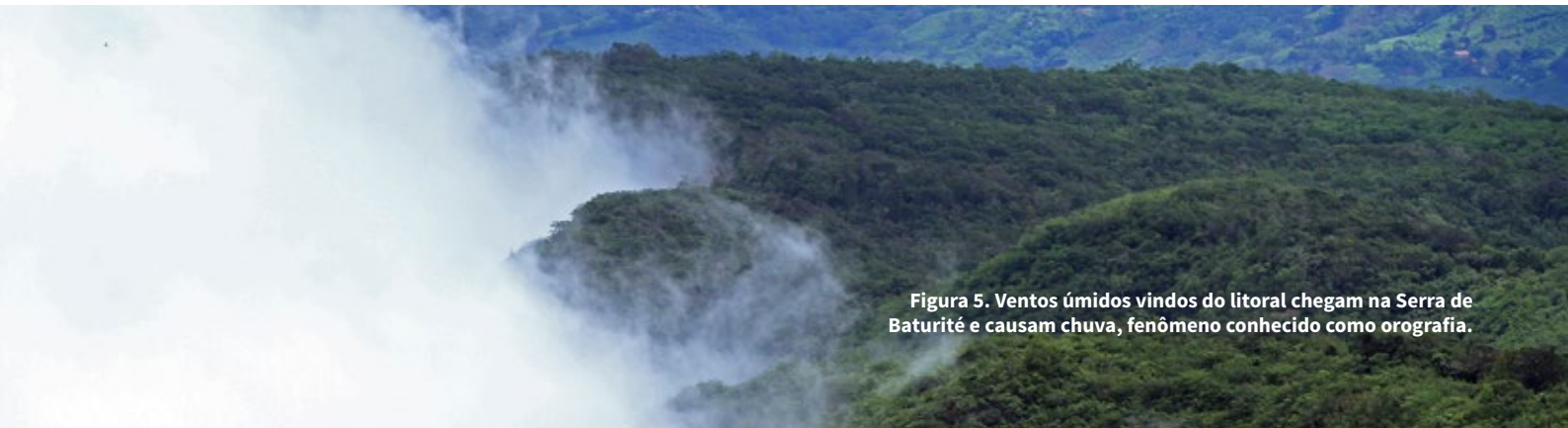
A área funciona como refúgio ecológico para uma rica e diferenciada fauna e flora silvestres. Os cientistas já catalogaram espécies raras de diferentes grupos como plantas, insetos, répteis, anfíbios, mamíferos e aves. Algumas dessas espécies são originárias da floresta Amazônica, outras da Mata Atlântica, e outras são únicas deste local.



A Serra de Baturité é nacionalmente considerada como Área de Importância Biológica Extremamente Alta pelo Ministério do Meio Ambiente. Internacionalmente, foi classificada pela BirdLife como IBA (Important Bird Area) - Área Importante para

Conservação de Aves do Brasil - devido a presença de espécies ameaçadas de extinção e de espécies endêmicas do bioma Mata Atlântica. Além disso foi nomeada por uma série de organizações ambientais mundiais como Sítio AZE - Aliança para extinção Zero.

A diversidade de aves é um dos principais destaques da Serra de Baturité, com 168 espécies registradas e um impressionante conjunto de 12 espécies ameaçadas de extinção, fazendo desta região uma das prioridades em conservação de aves para o Nordeste brasileiro.



**Figura 5. Ventos úmidos vindos do litoral chegam na Serra de Baturité e causam chuva, fenômeno conhecido como orografia.**



Figura 6. Cachoeira do Perigo



A vibrant bird with a red head and yellow body perched on a rock. The bird has a bright red head and neck, a yellow body, and dark wings. It is looking to the left. The background is a blurred natural setting with rocks and foliage.

# Preservando nossas Aves

Um dos grandes desafios da sociedade moderna é buscar alternativas para evitar a perda de biodiversidade. Declínios populacionais de espécies estão tão evidentes nos dias atuais que já se considera o desencadeamento da sexta extinção em massa da história do planeta. O último fenômeno semelhante foi o desaparecimento dos dinossauros, provocado pela queda de um meteoro na Terra, porém, desta vez, a extinção em massa está sendo provocada não por um cataclismo, mas por nós, seres humanos.

A perda de alguns indivíduos de uma espécie não é apenas a perda de um indivíduo. Extinção é a remoção de um componente que sustenta um sistema integrado, em que o conjunto de espécies é responsável por realizar incríveis transformações físico-químicas que sustentam a vida no planeta.

E por mais avançada que seja a nossa tecnologia, jamais poderemos substituir o papel da natureza e de seus serviços ambientais na produção de água limpa, ar puro, clima favorável, solos férteis, matéria prima para produção de alimentos, remédios e etc... Somos, portanto, dependentes da biodiversidade, e esta é dependente de um equilíbrio entre espécies e ambientes. Está tudo interligado.

A importância das aves vai muito além de sua simples beleza. Elas são importantes polinizadoras de plantas, dispersoras de sementes, contribuem no controle de insetos, roedores, cobras, aranhas e integram cadeias alimentares que permitem a existência de outros seres vivos. O desaparecimento de espécies provoca mudanças que, a longo prazo, irão comprometer esse delicado equilíbrio natural.



# Como você pode Ajudar?



Divulgue para todas as pessoas que você conhece que: capturar, comercializar, comprar ou criar animais silvestres em cativeiro sem autorização é crime, passível de multa, apreensão do animal e detenção de acordo com a lei nacional dos crimes ambientais. Alerta as pessoas sobre a importância da biodiversidade, não compre nem capture animais silvestres. Com cada um fazendo sua parte podemos garantir um futuro melhor.

Se você é proprietário de terra na serra e gostaria de proteger a mata de sua propriedade, você pode transformá-la em reserva particular. As Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) são

protegidas por lei e passam a integrar um importante esforço de proteção nacional da biodiversidade. Você não perde a posse da terra, contribui com a conservação da natureza e ainda recebe isenções do imposto sobre o território (ITR) da reserva.

Para mais informações contate **(85) 98915-7700** para fazermos uma visita ao local.

E acesso o site:

<http://www.icmbio.gov.br/portal/servicos/crie-sua-reserva>

# Como observar Aves



É possível observar aves nos mais variados habitats e ao longo de todo ano na serra de Baturité. O amanhecer é um convite para a observação pois é o horário em que elas estão mais ativas. Jardins, pomares, bordas de mata, lagoas, trilhas e até as estradas vicinais ficam repletas de vida nas primeiras horas do dia. O fim da tarde também é um bom horário pois o clima está mais ameno e elas ficam mais ativas.

Para que a experiência seja bem sucedida e você consiga observar as espécies e seus comportamentos naturais de alimentação, acasalamento, cuidado com os filhotes e etc.. são necessárias alguns truques, como por exemplo usar roupas camufladas com cores discretas, ter um binóculos ou máquina fotográfica e um guia de identificação das espécies. Também é necessário fazer silêncio pois algumas espécies são mais tímidas e exigem mais paciência do observador, mas não se preocupe, o resultado compensa qualquer esforço.

Outra dica interessante é fazer o registro das espécies encontradas. Muitas pessoas usam um caderno de campo ou anotam no próprio guia.

Se você tirar fotos das espécies que observa sugerimos que publique no wikiaves, um site gratuito onde observadores de todo o Brasil armazenam suas fotos e auxiliam uns aos outros na identificação das espécies.

<http://www.wikiaves.com.br/>



Figura 7. Observadores de aves



Figura 8. Comedouro de aves





# Locais para Passarinho

Alguns locais possuem estrutura favorável a observação de aves, com estacionamento, trilhas mapeadas, guias, restaurantes e até opções de hospedagem, entre eles estão:

- **Parque das Trilhas – Guaramiranga**
- **Complexo Turístico Alto da Serra - Guaramiranga**
- **Sítio Batalha - Guaramiranga**
- **Remanso Hotel de Serra - Guaramiranga**
- **Hotel Vale das Nuvens - Guaramiranga**
- **Chalé Nosso Sítio – Pacoti**
- **Hotel Le Reve – Mulungu**

Porém, é possível observar aves em muitos outros locais da serra como quintais, Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), sítios, estradas, praças, etc. Porém, aves raras da serra de Baturité só estão presentes em áreas preservadas, por isso a importância de se conservar as florestas.

Outra boa opção é montar um comedouro de aves. Desta forma, as aves são convidadas a visitar estes locais e sua observação se torna fácil e prazerosa. Basta colocar diariamente frutas, grãos ou bebedouros com água e açúcar para beija-flores que uma variedade de aves passarão a visitá-los. No caso dos bebedouros de beija-flores é importante a troca diária da água e limpeza do recipiente para evitar que os animais adoecem.

# Conteúdo do Guia

Neste guia cada espécie será representada em uma página distinta, que contém a foto, nome popular, nome científico, família, tamanho, mapa de registros recentes e um pequeno texto sobre aspectos interessantes da espécie. A parte inferior das páginas contém símbolos que representam o habitat onde a espécie é encontrada, itens principais da dieta, período de atividade, status de ameaça e diferenças de plumagem.

## Habitat



Florestas



Bordas de mata



Ambiente aberto



Ambiente aberto aquático como rios, lagoas ou áreas brejadas

## Dieta da espécie



Frutos



Sementes



Flores, pólen ou néctar



Folhas, brotos ou talos de vegetais



Pequenos invertebrados:  
Insetos, aranhas, anelídeos,  
moluscos ou crustáceos



Peixes



Pequenos vertebrados:  
Mamíferos, anfíbios, répteis ou aves



Animais mortos em decomposição

## Atividade



Diurna



Noturna

## Status



## Tamanho

00 cm

Pintassilgo-do-nordeste

Yellow-faced Siskin

Eringillidae



*Spinus yarrellii*

Uma das aves mais raras da serra de Baturité, já foi muito abundante na região, segundo relatos locais. Seu desaparecimento se deu principalmente pela ação dos traficantes de aves. Pode ser vista na região principalmente no período chuvoso.



Habitat



Dieta



Atividade



Tamanho



Ao final do guia se encontra a lista completa de espécies registradas nas matas úmidas e secas da serra de Baturité. Espécies características de ambientes abertos ou urbanos que são comuns em toda a serra foram também incluídas nesta lista pois já se estabeleceram e atualmente fazem parte da comunidade de aves da região. Por outro lado, espécies características de áreas abertas e que não são encontradas facilmente na serra foram excluídas desta lista como é o caso do periquito-do-sertão (*Eupsittula cactorum*) e do azulão (*Cyanoloxia brissonii*) por exemplo.

Os nomes científicos, famílias, nomes populares brasileiros e nomes das espécies em inglês seguem as recomendações do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2014). Também foram incluídos os nomes populares locais como forma de facilitar a apreciação de aves pela comunidade local e auxiliar no trabalho de guias locais. Os tamanhos das aves foram retirados de Van Perlo (2009). O status de ameaça segue as listas nacional e internacional de espécies ameaçadas de extinção (IUCN, 2015; BRASIL, 2014). Os dados de habitats e os itens da dieta foram obtidos em Sigrist (2009), Parrini (2015) e Pereira (2008). Diferenças claras de plumagem entre os sexos são apresentadas em fotos ou descritas no texto. Os mapas das espécies foram adaptados de Wiki Aves (2015) e são apenas um indicativo da ocorrência recente das espécies, pois representam áreas onde as mesmas foram registradas recentemente. Nos casos de subespécies que constam na lista nacional ameaçadas de extinção considerou-se apenas a distribuição da subespécie.



# Identificação das Aves

Uru

Spot-winged Wood-Quail



Odontophoridae

*Odontophorus capueira plumbeicollis*



Subespécie rara. No Ceará só ocorre na Serra de Baturité. Produz canto forte e característico “urú-uru”. Vive em matas preservadas e suas principais ameaças são caçadores e animais domésticos, como gatos.

Habitat



Dieta



Atividade

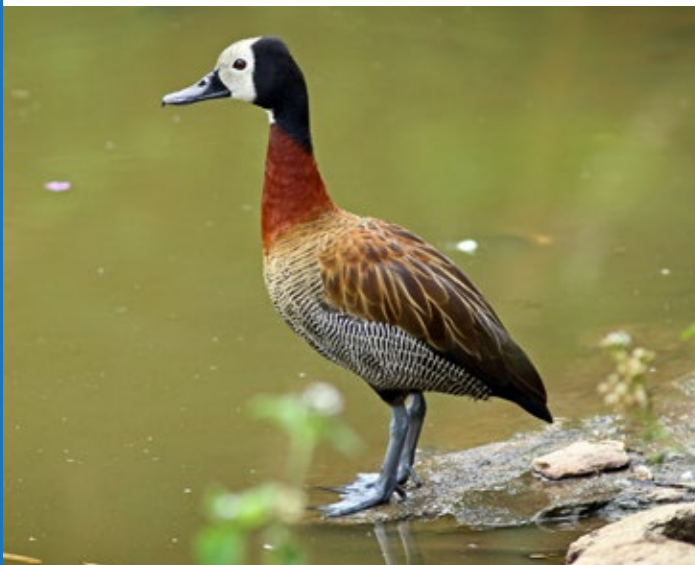


Tamanho

30cm

Irerê

White-faced Whistling-Duck



**marreca**  
*Dendrocygna viduata*

Espécie incomum na serra de Baturité.  
Produz canto como um assvio característico  
“i-re-rê” durante o voo. Seus ninhos são  
construídos em ocos de árvores ou no chão  
utilizando a vegetação e penas.



Mergulhão-pequeno

Least Grebe



*Tachybaptus dominicus*

Espécie residente na serra de Baturité, mas  
pouco comum. Seu ninho é flutuante para evitar  
problemas com as cheias na época chuvosa.  
Quando nascem, os filhotes sobem nas costas  
dos pais e se escondem entre as plumas.



# **Continua.....**

As demais páginas deste livro não estão disponíveis em arquivo digital.

A versão impressa pode ser encontrada em:

## **Centro de Visitantes Periquito Cara-suja**

Rua Joaquim Alves Nogueira, s/n

Bx praça municipal (Em frente à prefeitura)

Centro, Guaramiranga – CE

Horário de funcionamento:

Sextas: 14 às 18hs

Sábados: 8 às 18hs

Domingos: 8 às 12hs